



AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA EM UM TURMA DE 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Ana Flávia Pereira de Menezes – PIBID/UPE

Victória Ribeiro de Almeida – PIBID/UPE

Maria Luiza Bezerra¹

Valdeli Eulália Nunes²

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar as contribuições dos jogos pedagógicos na sala de aula em consonância com o projeto em andamento intitulado: “Os Jogos Pedagógicos como facilitadores na aprendizagem da leitura e escrita em turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal, campo de estudo do PIBID, em Petrolina”, na Escola Municipal Nossa Senhora Rainha dos Anjos – CAIC, escola campo de atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pelas bolsistas do curso de Pedagogia da UPE Campus Petrolina. O objetivo é compreender a importância que os jogos pedagógicos têm no processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento de atividades da leitura e da escrita. Para isso, o trabalho foi fundamentado por teóricos renomados no assunto, destacando-se entre eles, Piaget (1976) e KISHIMOTO (1994). A escola é um lugar onde ocorrem a apropriação e a sistematização do conhecimento e onde a aprendizagem deve estar sempre presente interagindo com atividades lúdicas. A sala de aula é o local no qual ocorre o processo de alfabetização, onde o aluno aprende a se conhecer e conhecer os conteúdos apresentados de maneira problematizada. Nesse contexto, a escola passou a ser um espaço de importância fundamental, pois pode integrar os jogos e as brincadeiras à aprendizagem e propiciar prazer às crianças, além do acesso ao conhecimento significativo. Sendo assim os jogos no cotidiano escolar de sala de aula vêm ganhando mais espaço, uma vez que percebemos seu caráter criativo, imaginário e sociável. Destaca-se que o desenvolvimento integral da criança é perceptível no momento em que ela busca compreender o mundo que a cerca e constrói de forma única sua relação com o conhecimento. Maluf (2008, p.11) defende que “as atividades lúdicas, juntamente com a boa pretensão dos educadores, são caminhos que contribuem para o bem estar e entretenimento das crianças”. A ludicidade faz com que a criança compreenda de maneira clara e objetiva, pois propicia um ambiente confortável, permitindo à criança ter liberdade para usar da sua criatividade, para socializar e assim tornar o processo de desenvolvimento melhorado e isto de forma alegre e prazerosa. Por meio do jogo a criança é capaz de aprender de diversas formas o conteúdo abordado pelo professor. Segundo Kishimoto (1994, p.13) “colocar o aluno

¹ Coordenadora de Área PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Brasil; Professor titular da Universidade de Pernambuco, campus Petrolina. E-mail: luizabezerra2@hotmail.com.

² Professora Supervisora do PIBID/UPE no subprojeto de Pedagogia; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias – FAC. Professora pela Secretaria de Educação de Pernambuco. E-mail: valdeli.nunes@hotmail.com.

diante de situações lúdicas como o jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-los dos conteúdos culturais a serem vinculados na escola.” Dessa forma, compreende-se que em todas as disciplinas escolares é possível desenvolver atividades com jogos e brincadeiras, que auxiliam a criança na transposição entre a língua oral e a escrita, mobilizando saberes que transitam por diversas áreas, tornando assim uma prática interdisciplinar. Segundo Piaget (1972), o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico. Nesse intento, unir as atividades lúdicas ao processo de ensino e aprendizagem pode ser de grande valia para o desenvolvimento da criança, pois são atividades que despertam o interesse do aluno. Assim, além de auxiliar na cognição, pode aprimorar suas habilidades: desenvolve e estimula sua linguagem, favorecendo o desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor, social e moral. Portanto, o lúdico é um instrumento facilitador para a construção do conhecimento do aluno e as atividades propostas pelas alunas bolsistas objetivam contribuir positivamente no processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita das crianças.

METODOLOGIA

As atividades relatadas foram desenvolvidas durante o período de abril a outubro de 2019, dois dias na semana, na Escola Municipal Nossa Senhora Rainha dos Anjos – CAIC, localizada em Petrolina – PE. Os sujeitos observados foram 26 alunos de uma turma de 1º ano do ensino fundamental no turno da manhã. Os Procedimentos metodológicos para a execução do projeto tiveram início com a utilização da técnica de observação direta ao ambiente de sala de aula para conhecer a prática pedagógica do professor, como também, identificar o nível da turma com relação aos processos de alfabetização e letramento. Assim procedendo, foram definidas duas etapas: primeiro a planejamento das atividades a serem realizadas, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, seleção dos jogos pedagógicos, escolha dos materiais e confecção dos jogos. Segundo, a confecção de jogos didáticos com materiais reciclados e, finalmente, a realização das atividades junto às crianças. Alguns jogos foram aplicados na sala de aula com todos os alunos, separando a sala em grupos de acordo com o nível de aprendizagem. Em alguns momentos a professora regente sugeriu que alguns jogos fossem aplicados individualmente na biblioteca da escola. Inicialmente, foi trabalhado um jogo por dia. Com o passar dos meses, foram repetidos. Os jogos foram nomeados por: Gira sílabas, Caça palavras, Formando palavras, Bingo das letrinhas, Copos e Pescaria das Letrinhas. O “Gira-sílabas” foi confeccionado com rolos de papel higiênico e papel cartão colorido, onde foram escritas sílabas na metade do rolo e no papel cartão, para que, ao girar o rolo, as crianças formassem palavras diferentes, auxiliando assim no processo de leitura e coordenação motora; No jogo “Caça palavras” foi utilizada uma cartela de ovos vazia, palitos de picolé com recortes redondos feitos de cartolina branca, colados no mesmo, com palavras escritas na cartolina já recortada, onde a criança movimentava o palito direcionado a figura escolhida, de acordo com os nomes escritos na caixa de ovos e no palito de picolé. O jogo “Formando Palavras” foi confeccionado utilizando uma caixa de sapato, gargalos de garrafa pet que foram colados na tampa da caixa e, de acordo com as letras escritas nas tampinhas de garrafa, as crianças formavam nomes de animais, frutas e objetos mais conhecidos por elas. Um excelente recurso que

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019
Petrolina 04 e 05 de dezembro de 2019.

despertar várias habilidades nos alunos como: a construção de palavras, auxiliar a criança a desenvolver a atenção e aprimorar habilidades motoras e cognitivas. O “Bingo das letrinhas” é uma lata de leite decorada e com tampas de garrafas pet as quais contém letras do alfabeto. Os alunos foram reunidos em roda, cantando uma música enquanto a lata passava de mão em mão até parar a música, quem estivesse segurando a lata tirava uma tampinha de dentro e dizia em voz alta qual a letra e teria que citar o nome de alguém da turma ou de si mesmo que inicia com a letra sorteada. Assim, pôde ser trabalhada a coordenação motora, atenção, reconhecimento das letras e dos sons. No jogo dos Copos foram utilizados copos descartáveis com imagens e letras. Em alguns copos foram fixadas figuras e nos outros as letras iniciais das mesmas. Dessa forma, a criança deveria associar as imagens às suas respectivas letras iniciais, encaixando os copos correspondentes, desenvolvendo assim uma reflexão fonológica. Por fim, na “Pescaria das letrinhas” peixes de EVA foram confeccionados, letras foram coladas em alguns e sílabas em outros. Os peixes foram divididos em duas cestas: a das letras e a das sílabas. Com a varinha de pescar, as crianças pegaram um peixe, deveriam identificar e ler as letras e as sílabas. Assim, os alunos puderam trabalhar a leitura e coordenação motora. Esse último foi o jogo que mais despertou o interesse nos alunos, pois se sentiram desafiados a conseguir pegar todos os peixes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No início do ano letivo percebeu-se que a maior parte dos alunos da sala ainda não sabia ler e muitos ainda não conheciam as letras do alfabeto, que já era esperado, pois ainda estavam iniciando o processo de alfabetização. A professora regente explicou que seu desafio no início de ano era fazer com que os alunos se adaptassem à nova rotina, visto que estes estavam passando pela transição da educação infantil para o ensino fundamental, onde o currículo e rotina são bem diferentes e se exige bem mais dos alunos. Nessa perspectiva os jogos foram de grande auxílio, pois tornaram o ensino mais dinâmico e interessante, envolvendo a ludicidade e facilitando o processo de alfabetização. Desde o início verificou-se o grande interesse das crianças em participar das atividades propostas. Percebeu-se também que o interesse foi muito maior em realizar as atividades lúdicas em comparação com os modelos tradicionais com livros didáticos e caderno. Sendo assim, pôde ser verificada a importância de realizar atividades lúdicas com jogos, pois os alunos já estudam as disciplinas do currículo escolar utilizando-se mais de atividades sistematizadas e os jogos serviram de complemento nesse processo de aprendizagem. No decorrer do ano foi possível notar pequenos avanços em alguns alunos com relação à leitura e escrita, pois, com o trabalho da professora regente e com o auxílio dos jogos, os alunos que iniciaram o ano letivo e não reconheciam as letras, passaram a ler palavras simples e até mais complexas. Desse modo, evidenciou-se que as atividades foram mais proveitosas sendo realizadas de forma lúdica, garantindo a participação de todos e a vontade em aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos teóricos estudados e experiências na sala de aula, as bolsistas puderam observar que o desenvolvimento da leitura e escrita se dá de forma mais

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019
Petrolina 04 e 05 de dezembro de 2019.



eficaz quando associado a atividades lúdicas, promovendo uma aprendizagem mais significativa e prazerosa. Mesmo com o projeto ainda em andamento, é perceptível o avanço no processo de aprendizagem na leitura e escrita da sala observada. Contudo, nada disso seria possível sem o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que promoveram aproximação do acadêmico com o cotidiano escolar, proporcionando experiências bastante significativas, sendo possível articular teoria e prática, oportunizando assim uma reflexão mais aprofundada sobre a realidade do profissional da educação escolar docente, sendo um auxílio também para a escola e aprendizagem dos alunos.

Palavras-Chaves: Ludicidade; Aprendizagem; Jogos pedagógicos.

Fonte de Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para educação infantil: Conceitos, orientações e práticas**. Rio de Janeiro: Vozes Limitada, 2011.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1972.